

Brasil tem recorde de pessoas com fome; veja como ajudar

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Segundo a FGV Social, 36% dos brasileiros não tiveram o que comer em 2021; ONGs ajudam a levar alimento. 77 milhões de brasileiros ficaram em algum momento sem ter o que comer no ano passado. A fome no Brasil bateu recorde em 2021, informa pesquisa da FGV Social divulgada nesta quarta-feira (25). Segundo o levantamento, a parcela de brasileiros que em algum momento de 2021 ficou sem dinheiro para alimentar a si ou a família atingiu 36% da população, ou o equivalente a 77,3 milhões de pessoas, maior resultado desde 2006, quando a série histórica começou. A população brasileira estimada pelo IBGE é de 214,6 milhões de pessoas (dados desta quinta-feira, 26). Também é a primeira vez em mais de 15 anos que a fome ultrapassa a média mundial. No ranking dos países com maior percentual da população sem dinheiro para comprar comida, o Brasil ocupa a 63ª posição. Em São Paulo, levantamento da Prefeitura mostra que o número de pessoas em situação de rua cresceu 31% em dois anos em SP.

Saiba como ajudar Para ajudar a diminuir o sofrimento da população que passa fome, é possível contribuir com entidades que arrecadam recursos para ajudar as pessoas que estão em situação de fome ou insegurança alimentar. Destacamos algumas das principais iniciativas que estão em destaque desde a pandemia, quando houve recorde de doações:

- Ação da Cidadania** A organização não governamental que luta contra a fome no país e foi criada em 1993 pelo ativista Betinho lançou, em março, a segunda edição da campanha Brasil sem Fome, cujo objetivo é arrecadar 20 mil toneladas de alimentos a serem distribuídas entre 8 milhões de pessoas. Para doar, acesse <https://www.acaodacidadania.org.br/formas-de-doar>
- Amigos do Bem** A instituição criada em 1993 atende, regularmente, mais de 150 mil pessoas no sertão de Alagoas, de Pernambuco e do Ceará. Foi eleita, em 2021, a melhor ONG do Estado de São Paulo. Para doar, acesse <https://doar.amigosdobem.org/>
- Atados.org** Plataforma que busca reunir trabalhadores voluntários a causas que estão precisando de ajuda. Para conhecer e escolher qual causa aderir, acesse: <https://www.atados.com.br>
- Banco de Alimentos** A ONG, fundada em 1998, recolhe alimentos que já perderam valor de prateleira no comércio e indústria, mas ainda estão perfeitos para consumo, e os distribui onde são mais necessários. Para doar: <https://bancodealimentos.org.br>
- Gerando Falcões** A rede colaborativa que integra diversas ONGs com objetivo de levar desenvolvimento e educação a comunidades carentes. Em 2021, a ONG conseguiu levar alimento a mais de 1,5 milhão de pessoas em 25 estados. Para doar, acesse: <https://doe.gerandofalcoes.com/>
- Mães de Favela** O projeto Mães de Favela (da Central Única das Favelas - Cufa) visa auxiliar as famílias chefiadas por mulheres com cestas básicas físicas e digitais. É possível doar a partir de R\$ 30 e também doar os pontos de programas de fidelidade. Para doar, acesse: <https://www.maesdafavela.com.br>
- Pátria Voluntária** A plataforma do governo federal divulga campanhas ligadas a diversas causas. Para escolher a campanha: <https://www.gov.br/patriavoluntaria/home>
- Tem Gente com Fome** A campanha organizada pela Coalizão Negra por Direitos identificou 222.895 famílias a serem apoiadas e mobilizadas em periferias, favelas, palafitas, comunidades ribeirinhas e quilombos, em todo o território nacional. Para doar, acesse: <https://www.temgentecomfome.com.br/>
- União BR** O movimento nascido de um grupo de whatsapp já reúne 21 uniões estaduais para atender diversas causas sociais, como saúde e alimentação na pandemia. De março de 2020 a março de 2022, conseguiram arrecadar mais de 300 milhões de reais e distribuir 24 mil toneladas de alimentos. Para conhecer as causas e optar para a União de qual Estado gostaria de doar acesse: <https://www.movimentouniaobr.com.br/>

Tem alguma dúvida sobre economia, dinheiro, direitos e tudo mais que mexe com o seu bolso? Envie suas perguntas para “O que é que eu faço, Sophia?” pelo e-mail sophiacamargo@r7.com Os textos aqui publicados não refletem necessariamente a opinião do Grupo Record Compartilhe: Últimas

